

Caros Amigos

Passou um ano no pretérito dia 4 de Maio de 2008 e a Federação Portuguesa de Aerodelismo, foi incapaz de preencher até à data, os quadros humanos da Comissão Técnica de F3C. Todos aqueles que acompanharam o universo do F3C, estão em condições de reconhecer, o contributo que os ex. – Comissários Técnicos tiveram neste pequeno desenvolvimento que o F3C concretizou, nas épocas de 2006 e 2007, devidamente acompanhados pela dinâmica de formação dos juizes, pelo aumento do número de competidores e Clubes organizadores, num verdadeiro e exemplar trabalho de equipa.

Merece um destaque especial, a figura do Coronel João Passos Gonçalves, que presidiu ao Júri de praticamente de todas as competições, tendo sido Director das Acções de Formação realizadas, e que esteve disponível com os seus vastos conhecimentos, sobre este universo do Aerodelismo, sempre que foi solicitado para tal. Tendo feito parte da anterior direcção da Federação, onde desenvolveu trabalho meritório em várias frentes, em que destacamos como exemplos, as responsabilidades assumidas com mérito no decorrer do Campeonato Europeu de F3A realizado em Alcochete e a criação da nova orgânica de sistematização, das diversas carreiras de formação no Aerodelismo, possuindo um curriculum invejável, do qual ressalta, ser o único Juiz Internacional de F3C a nível Nacional, com provas dadas no Campeonato Mundial, disputado em Zamora, este conjunto de atributos, não foi suficiente e caiu em desgraça quando, aproveitando-se da sua ausência em missão de serviço militar em Valência (Espanha) e não tendo sido ouvido nem achado, foram feitas um conjunto de alterações tão profundas no projecto de formação de que tinha sido autor, que não lhe restou outra alternativa, senão demarcar-se do mesmo, numa atitude de coerência para com os seus princípios.

Ao tomar aquela atitude de nobreza de carácter, teve a humildade e o de desprendimento, de se ter disponibilizado, para tudo o que a Federação entendesse ser útil ao desenvolvimento do Aerodelismo, em particular no plano operacional de formação a encetar, no âmbito do F3C, área que lhe é muito querida. Tendo tido a coragem de escrever uma carta aberta ao Presidente da Federação, dando a sua interpretação dos factos, acerca do nebuloso processo que culminou, com o descartar dos ex. - Comissários Técnicos, em que defendeu a sua competência e continuidade, o "cartel" da Federação liderado pelo presidente, não lhe perdoou tais afrontas, colocando-o à semelhança do que aconteceu já, com vários outros prestigiosos aerodelistas, com o estatuto de "persona non grata". Por estes factos de natureza estritamente pessoal, pagaram os ex. – Comissários Técnicos de F3C, pois foram sempre olhados com desconfiança, porque nunca abdicaram de solicitar os apoios indispensáveis ao Coronel João Passos Gonçalves, para levar a cabo as várias iniciativas, que faziam parte do seu planeamento. A revelação deste conjunto de pormenores tem uma importância fundamental, para a compreensão de toda esta problemática relacionada com os ex. – Comissários Técnicos de F3C, que foram sempre conotados, como homens de mão do Coronel João Passos Gonçalves, pessoa que ousou dizer não ao presidente da Federação, tendo este facto estimulado o apetite do senhor Loureiro, para acabar igualmente com

aqueles, fossem ou não competentes no desempenho das suas funções técnicas.

É esta a imagem de marca da Federação Portuguesa de Aerodelismo, liderado por um indivíduo autoritário, que não olha a meios para atingir os seus fins, sem escrúpulos e estatura moral, que privilegia mais as guerras pessoais, do que se preocupa com o desenvolvimento do Aerodelismo, acolitado por uma massa humana acrítica de "yes men", incapazes de questionar o "patriarca", limitando-se a tomarem conhecimento passivo, das suas decisões injustas e discricionárias, sem pestanejarem.

Esta é a verdade que o senhor Loureiro de Sousa nunca teve a coragem de assumir, preferindo fazer de bode expiatório, um dos ex. – Comissários Técnicos de F3C, pelo facto deste não se coibir, na imprensa e no principal fórum de Aerodelismo Nacional, de criticar a Federação e o seu presidente de forma frontal, para factos inconcebíveis e intoleráveis, pondo em causa a ética e a isenção da Federação. Ao contrário de aproveitar o direito de resposta e o contraditório, preferiu esperar cobardemente, para de emboscada, vir afirmar que a Federação não se revia naquele ex. – Comissário Técnico, dizendo possuir 77 documentos incriminatórios do mesmo, não tendo tido nunca, a coragem de os explicitar, apesar de várias vezes instado a tal, para que o acusado, pudesse defender-se e os restantes aerodelistas poderem constatar, as verdades acima referidas. Não estava, nem nunca esteve em causa a competência técnica da pessoa em causa, (que para cúmulo da hipocrisia, recebeu uma carta assinada pelo presidente da Federação, agradecendo-lhe os bons serviços prestados à causa do aerodelismo) mas tão-somente a vontade de punir, a liberdade de expressão de alguém, que punha em causa a gestão do presidente da Federação e os seus métodos perversos. Velhos processos utilizados antes do 25 de Abril, onde se acusava sem prestar provas, para que o acusado fosse punido, sem direito a poder defender-se.

É esta a cultura democrática, que o senhor Loureiro de Sousa implementou há mais de 20 anos na Federação e que os Clubes completamente divorciados daquele organismo, permitem, ao não estarem presentes nas datas em que teriam uma palavra a dizer, para acabar com todos estes jogos palacianos, em que meia dúzia de Clubes da panelinha reunidos à pressa, à voz de alerta do "chefe", congregam os votos necessários, para manterem este "status quo" vergonhoso, que trata os restantes Clubes e os aerodelistas, com dois pesos e duas medidas, fazendo o rastreio matreiro e arbitrário, de quem merece os privilégios, por pertencerem ao lobie instalado.

Não vamos fazer um relato circunstanciado de tudo o que aconteceu, desde a data, a partir da qual, a Federação decidiu deixar de contar com a equipa, que vinha trabalhando para dar a dignidade e o rigor que o F3C merece. Pareceu-nos, no entanto, justificar-se, dar estes importantes esclarecimentos. O que aconteceu, aconteceu, o que foi feito, feito está.

Refira-se a propósito, que durante a época competitiva de 2007, os ex. – Comissários Técnicos, apesar de já descartados pela Federação,

continuaram a dar a sua colaboração a todos os Clubes organizadores de competições, com o objectivo pedagógico de os ajudar e tendo a certeza absoluta, que dessa forma, as mesmas iriam decorrer, com o rigor que os regulamentos de competições de Aerodelismo o exigiam, já que a tomada de posição da Federação apanhou-nos a todos de surpresa, a duas semanas do início da primeira competição, num ano mais complicado que o anterior, pois iria ser aplicado pela primeira vez, o novo programa de manobras da Classe Nacional.

Por estes factos e todos os outros que ficcionou, a Federação acusou-nos de indisciplina e de pretendermos teimosamente mantermo-nos em funções, tentando fazer uma Federação dentro da Federação e substituímo-nos aos Clubes, afirmando também, cujo nosso móbil só poderia ter explicação, em motivos populistas e hegemónicos, que não se queriam perder, visão surrealista e completamente tonta, de quem quer justificar o injustificável. Nas alturas adequadas e pelos processos julgados convenientes, rebatemos estes argumentos falaciosos, que escondiam unicamente como já referimos atrás, desígnios persecutórios pessoais não resolvidos em sede própria, em que numa primeira data, no decorrer da reunião de F3C realizada no Externato da Luz, sentimos a solidariedade dos juízes e da maioria dos Clubes organizadores de provas de F3C, atitude esta, não reforçada, no decorrer da última Assembleia Geral realizada, em que o presidente da Federação reafirmou doentamente os argumentos utilizados, acrescentando, ter recebido queixas de alguns Clubes, confessando, terem subscrito algumas posições colectivas no passado, em defesa dos ex. – Comissários Técnicos, por terem sido coagidos a tal. A ser verdadeira esta afirmação, da qual temos fortes razões para duvidar, é com sentimento de grande tristeza, que tivemos conhecimento da mesma, pois demonstra que, apesar de toda a lisura de processos tida em conta, em que a frontalidade foi um valor permanente, existe sempre alguém incapaz de a assumir por inteiro, enveredando por atitudes de dupla personalidade, em que alguém se quer dar bem com Deus e com o diabo, postura difícil, se não impossível, e que fará cair mais cedo ou mais tarde, a máscara de quem trilha tão tortuosos caminhos.

Como sabeis, a sensibilização e motivação para que os Clubes tomassem a iniciativa de organizar competições e a coordenação das datas das mesmas, para integrar o calendário de 2008, foram ainda trabalho nosso, porque foi assumido voluntariamente no final da época de 2007, correspondendo à vontade manifestada pela maioria dos pilotos, juízes e Clubes presentes em Mação.

Aquilo a que nos comprometemos está feito, e pensamos sinceramente, que superámos o que tínhamos planeado, ultrapassando o que nos era exigido. Nesta perspectiva, temos o direito de estarmos satisfeitos e de consciência tranquila, pelo contributo que demos para a dignificação do Aerodelismo na sua vertente competitiva e do F3C em especial. As posições que os Clubes, pilotos e quadros de provas, subscreveram em nossa defesa, após terem tido conhecimento do nosso afastamento por parte da Federação, solicitando a quem de direito, a nossa continuidade, encheram-nos de orgulho e por si só, corresponde a uma avaliação bastante positiva do nosso

trabalho, da parte de um colectivo que acompanhou o processo e por esse motivo estava em óptimas condições para a fazer, contrastando com quem avaliou, baseado vá-se lá saber em que critérios, onde o dom da ubiquidade teve de prevalecer, já que a sua presença, primou sim, pela permanente ausência.

Quisemos através da postura atrás descrita, corresponder aos vossos anseios e expectativas, não descartando quaisquer responsabilidades, tentando contribuir dessa forma, para o aumento quantitativo e qualitativo dos competidores, não descurando a vertente indispensável e complementar, do ajuizamento das competições, assim como a mobilização de mais pessoas, transmitindo-lhes os conhecimentos básicos, para assumirem a função tão indispensável de quadros de provas.

Após a efectivação da última Assembleia Geral da Federação, em que foi defendida por nós a honra do F3C, repondo a verdade dos registos falsos, que o relatório da gestão de 2007 da Direcção da Federação continha, estão reunidas neste momento, as condições para declararmos de uma forma formal, que a partir desta data e de modo a não haver mais falsas e abusivas interpretações para os nossos actos, que os ex. – Comissários Técnicos de F3C, demarcam-se de qualquer colaboração no domínio do F3C, dando espaço a esta vertente do Aeromodelismo para que outros se assumam, devendo os Clubes organizadores de competições de F3C, deixar de nos solicitar quaisquer tipos de apoios, como o fizeram no passado, devendo arcar em pleno, com todas as responsabilidades inerentes às competições de que são responsáveis, solicitando a quem entenderem, mas à Federação Portuguesa de Aeromodelismo em especial, para todo o tipo de esclarecimentos e pedidos de apoios que necessitem, no que respeita à requisição de equipamentos, folhas de provas, diagramas dos programas de manobras, convocação de juízes, formulários obrigatórios e todos os outros pormenores, que a realização de qualquer competição o exige.

Permitam-nos no entanto o conselho, de não abdicarem, de auscultar os conhecimentos do Coronel João Passos Gonçalves, se entenderem ser pertinente, que numa postura exemplar, vai continuar a acompanhar ainda o F3C durante esta época, cumprindo com a palavra dada em Mação, no final do ano passado. Sem sermos paternalistas, aconselhamos igualmente, os futuros Comissários Técnicos de F3C, não perdendo a sua independência e visão pessoal do seu próprio programa, a não abdicarem do apoio deste Aeromodelista, pois trata-se da pessoa mais habilitada em Portugal, neste domínio. O F3C Nacional precisa dele, para que o processo iniciado por nós, possa continuar a desenvolver-se, assente nos pressupostos correctos que o estruturaram e que projectariam esta vertente do Aeromodelismo, se não tivesse sido boicotada e abortada, rumo ao futuro, encurtando as distâncias abissais, que nos distanciam, dos nossos parceiros europeus.

Aproveitamos o ensejo, para agradecer a todos, (mesmo àqueles de quem esperávamos mais solidariedade, ou de quem se entreteve a fazer jogo duplo) o apoio que nos quiseram dar, pois sem o mesmo, jamais conseguiríamos almejar, o que foi concretizado.

Esperamos que a partir de agora, não restem dúvidas sobre quem deve recair a responsabilidade, por tudo o que de bom ou de mau aconteça ao F3C, solicitando-vos, para que possam colaborar com os futuros Comissários Técnicos de F3C, (caso venham alguma vez a existirem), de uma forma ainda mais afirmativa, do que aconteceu connosco. Fazemos votos sinceros para que o nosso afastamento, permita mobilizar as pessoas indicadas, para que possam cumprir com o mesmo espírito de missão as funções que desenvolvemos, para bem do F3C, mantendo-se independentes, de forma a serem exclusivamente Comissários Técnicos e não Comissários Políticos manietados, por quem nunca soube e jamais saberá, o que é trabalho de equipa.

De certo concordarão, que um ano é um período de tempo vergonhoso e inadmissível para substituir pessoas, em funções, em que se exigiria no dia imediato o seu preenchimento. São vocês que devem pugnar pelos vossos direitos, porque é claro e notório, que a Federação não está a cumprir, nunca cumpriu e jamais irá cumprir, os seus deveres para com o F3C, vai deixá-la em roda livre como sempre o fez, tendo-lhe provocado já, na época de 2007 apesar do nosso apoio informal e militante, danos irreversíveis, não podendo justificar a sua inoperância, referindo simplesmente, que não consegue que novas personalidades aceitem desempenhar as funções de Comissários Técnicos de F3C, desculpando-se com o facto de existir, um inventado mau ambiente gerado pelos ex. – Comissários Técnicos. Convém dizer a este propósito e em abono da verdade, que foi sempre a Federação, a constituir um problema para o F3C e não o contrário. A decisão da Federação de não querer contar com determinadas pessoas como Comissários Técnicos é legítima do ponto de vista abstracto, face ao que está escrito sobre o tema.

Essa legitimidade institucional é bastante diminuída, quando é alicerçada em argumentos injustos e mentirosos, ocultando os objectivos persecutórios individuais claros, que sempre estiveram por detrás daquela tomada de atitude, e perde toda a legitimidade e credibilidade, quando esta decisão não acautelou em tempo oportuno, os seus substitutos, contribuindo para o retrocesso do desenvolvimento do F3C, situação intolerável, porque vinda do organismo que ao invés, devia pugnar pela manutenção do crescimento/desenvolvimento, que esta vertente do Aerodelismo, viveu.

Num País devidamente organizado, estas decisões da Federação, deveriam ser devidamente escrutinado e punidos os seus responsáveis de forma exemplar, se fosse confirmada a má fé e a irresponsabilidade que existiu em todo este processo.

Compete aos vossos Clubes, exigirem à Federação um comportamento de pessoa de Bem (para isso, terão de se fazer representar nas Assembleias Gerais, devidamente preparados), que nunca o teve neste processo, pugnando para que o F3C possa ser uma vertente do Aerodelismo tão acarinhada como aquelas, que merecem da sua parte, num jogo de dois pesos e duas medidas, verdadeiras odes narcisistas. A bola está do vosso lado, joguem-na com o coração e com a cabeça, não se deixando enganar por manhosos contos de sereia, se tiverem motivação para tal. Se isso não vos estimular, esqueçam o F3C, mas não deixem de se manifestarem,

pugnando pela verdade e lisura de processos. A História encarregar-se-á de repor a verdade dos factos e todos os ditadores, mais cedo ou mais tarde, terão o justo prémio, por todo os ventos que semearam.

Bem hajas e boas "voatanas" em segurança.

P'lo Helimodelismo Nacional (José Andrade e Pedro Grão)